

# REDE NOSSA SÃO PAULO

Este documento faz parte do  
Repositório Digital da  
Rede Nossa São Paulo

[www.nossasaopaulo.org.br](http://www.nossasaopaulo.org.br)

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São Paulo

Twitter: @nossasaopaulo

## Movimento Nossa São Paulo

### Reunião InterGT

#### ENCAMINHAMENTOS

##### *Proposta do Voto Consciente*

O Movimento Nossa São Paulo fará circular entre suas entidades a proposta do Voto Consciente, e reafirmará seu compromisso com a lei da Ficha Limpa, mas não tomará posição sobre este processo eleitoral específico da Mesa Diretora da Câmara.

##### *Planejamento 2009-2012: Governança do Movimento*

As reuniões entre GTs e colegiado de Apoio serão trimestrais

Haverá plenárias, como espaço de consulta.

Será necessário constituirmos um manual de governança, para que todas as regras de gestão do movimento e suas instâncias de trabalho e decisão sejam formalizadas e explicitadas.

##### *Planejamento 2009-2012: Relações com o Governo*

Atuaremos de forma propositiva e colaborativa

##### *Descentralização e engajamento popular*

Trocar o termo “ocupar” por “participa”

##### *São Paulo 2022*

A criação do GT para São Paulo 2022 está aprovada.

### *Curso de Formação Permanente*

Um grupo de trabalho será formado em janeiro de 2009 para elaborar um documento para apresentar ao colegiado de apoio.

### *Campanhas*

Reunião posterior para se decidir sobre os critérios para acolher uma campanha e de que forma será este acolhimento

## **ATA COMPLETA**

### *Proposta do Voto Consciente*

#### **Mauricio**

---

Voto Consciente encaminhou uma proposta para a sociedade civil se posicionar contra uma articulação de bastidores feita na Câmara para compor a próxima mesa da Câmara, o que implica a recondução do Antonio Carlos Rodrigues para uma nova gestão. O vereador Antonio Carlos Rodrigues já foi condenado por improbidade administrativa em três instancias. Caso seja condenado no STF, seu substituto será o vereador Aurélio Miguel.

#### **Oded Grajew**

---

Se entrarmos nesta disputa eleitoral, as portas da Câmara serão difíceis para nós, teremos dificuldades em encaminhar propostas do movimento e entraremos em guerra com a Câmara.

Podemos fazer a proposta circular entre as entidades esta proposta, e quem quiser adere, como qualquer outra proposta.

#### **Odilon Guedes**

---

É uma questão delicada, pois estes vereadores foram eleitos, têm legitimidade popular. Esta é uma disputa interna da Câmara. Podemos discutir critérios de como achamos que devem ser as eleições da Câmara.

## **Paullo Santos**

---

Os vereadores não estão fazendo nada ilegal, por isso o que podemos fazer é discutir o regimento interno da Câmara.

## **George**

---

Esta é uma briga interna da Câmara. Esta campanha não ajuda nos objetivos estratégicos do Movimento. O mais importante é brigarmos para aprovar a lei da ficha limpa, e não brigar em um processo eleitoral específico.

## **Sergio Haddad**

---

Já estabelecemos um critério de que qualquer proposta desta natureza, a posição do Movimento é fazer circular entre as entidades, e não tomar posição.

## **Mauricio**

---

A primeira reunião com o GT Jurídico indicou que se o Antônio Carlos Rodrigues for absolvido, acaba ficando fortalecido como liderança e sua eleição fica consolidada. Se não for absolvido, perde seus direitos políticos. Portanto, se a o Movimento se posicionar contra sua eleição e o vereador for absolvido, ficaremos em uma posição ruim em relação a uma liderança que sai fortalecida.

Podemos fazer uma carta dizendo que esperamos uma Câmara com transparência, com vereadores que garantam o acesso a sociedade civil, e demais pontos que constam na carta compromisso dos vereadores, reafirmando algumas posições do movimento.

## **Caci**

---

Temos que focar na campanha pela ficha limpa, e não entrar no mérito da disputa interna da Câmara.

---

Os vereadores da oposição preferem alguém do “Centrão” a alguém ligado ao PSDB

**Mauricio**

---

A posição do GT Jurídico é de acionar a justiça apenas como último recurso, quando se esgotarem todas as ações de articulação e convencimento

**Paullo Santos**

---

Sugere a cooperação ao invés da cobrança.

**Oded Grajew**

---

Nosso Papel é cobrar compromissos assumidos. Concorda que a cooperação deve ser primordial.

**Maurício**

---

Foi lançado oficialmente o movimento “Nossa Zona Leste”. É uma reprodução autônoma do Movimento, pois usam os mesmo indicadores, convidam os GTs temáticos para reuniões na Zona Leste. É uma apropriação da sociedade de instrumentos fornecidos pelo Movimento.

**Carlos**

---

Este movimento de ir para as bases é territorialização, e não de descentralização.

**Sérgio**

---

Sugere tirar o termo “seja no todo, seja nas partes” do texto sobre territorialização.

**Chico**

---

O texto dá a idéia que o Movimento quer ser o agente articulador das ações.

**Marucia**

---

Falta uma linha de volta ao Movimento. É o caso de pensar em canais de comunicação para que os eixos do Movimento possam dialogar com os eixos dos movimentos locais e avaliar possibilidades de sinergia.

## **Sema**

---

Na reunião de planejamento discutimos os GTs regionais e descartamos a idéia de criar novas estruturas físicas e operacionais regionalizadas. Temos que construir canais de comunicação do Movimento Nossa São Paulo com movimentos regionais já existentes, no sentido de colaborar e estimular os movimentos regionais.

## **Caci**

---

O termo é “territorialização e engajamento no Movimento Nossa São Paulo”, onde o Movimento pensa formas de incluir pessoas que estão distantes nas discussões do Movimento. Fica faltando a resposta, a maneira como o Movimento se modifica a partir das contribuições da população.

## **Mauricio Piragino**

---

No sentido de fazer a mão de retorno, é fundamental que os GTs territoriais seja convidados a participar do interGT.

## **Chico**

---

A idéia de criar GTs é de existir regionalmente, mas não de forma definitiva, pois não é uma estrutura definitiva. Reforça a necessidade de trabalho em rede, que permite a criação de grupos temáticos que se comunicam entre si.

## **Marucia**

---

A proposta de territorialização é uma intenção do Movimento. Talvez o formato seja plenárias regionais, apresentando as pautas e os eixos do movimento aos movimentos regionais.

## **Oded Grajew**

---

Sugere a participação das articulações regionais nos GTs e no colegiado de apoio.

## **Gustavo Cherubine**

---

Esta regionalização será um dos gestos mais importantes do Movimento. Podemos montar um observatório do Movimento, para avaliar e enxergar suas ações. Quando o processo de regionalização estiver em curso, deveremos ser o mais flexíveis possível.

Não temos domínio de meios de comunicação e nem uma estrutura pronta para a regionalização, por isso será um grande desafio estratégico para o Movimento em 2009.

---

### **Carlos**

Estímulo e dar vazão ao sentimento de pertencimento da população.

---

### **Ale**

A troca de informação do Movimento é um entrave à entrada e participação de pessoas. Sente falta da publicidade de todas as atas e decisões dos GTs e do Movimento.

---

### **Padre Jaime**

Temos que fortalecer a rede, fazendo plenárias locais pela cidade, fortalecendo as lideranças locais.

### *São Paulo 2022*

---

### **Oded Grajew**

Existe um grupo de trabalho para pensar a cidade a médio e longo prazo, definindo qual o rumo que a cidade deve tomar.

---

### **Paullo Santos**

Gostaria de convidar o NEF (Núcleo de Estudos do Futuro), organizado pelo Prof. Ladislau, da PUC-SP.

---

### **George**

Este grupo deve ter um corpo técnico que escrevesse uma proposta inicial para facilitar as discussões.

---

### **Marucia**

Acha a idéia muito interessante para o Movimento. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente está criando um grupo para imaginar São Paulo em 2020.

## **Gustavo**

---

Acha uma idéia com grande potencial. Temos que ter o cuidado de avaliar se estratégia de fixar temas a um período de tempo realmente funciona.

Defende procurar a Academia, as pessoas que estão produzindo ciência e tecnologia. Podemos nos aproximar dos meios acadêmicos para ajudar neste processo. Temos que procurar o núcleo de estudos da metrópole, formado com apoio do CNPq.

## **Chico**

---

Precisamos definir os planos e metas de curto prazo para que a sociedade se engaje e coloque as discussões no nível de realidade das pessoas.

## **(Pedro Pontual)**

---

Está faltando uma análise de impactos da crise mundial na cidade de São Paulo nos próximos 3 anos. Em 2009 haverá o PPA. O Movimento deve exigir um balanço bem feito do PPA em vigor. Não podemos admitir que o único plano de médio prazo que será criado não faça referência ao plano em vigor.

## **Sério Haddad**

---

Concentrar temas que são fundamentais para o conhecimento da cidade, que são trabalhados pelos vários GTs através de suas ações e indicadores.

Compromete-se a fazer uma reunião em janeiro de 2009, com o objetivo de elaborar uma proposta para ser apresentada ao colegiado do Movimento.

## **George**

---

Há 30 anos os movimentos sociais faziam processos de formação continuada, que são deixados de lado hoje. Esta seria uma grande contribuição do movimento

## **Gustavo Cherubine**

---

Precisamos de uma idéia de formação política. Esta iniciativa deverá se inspirar no repertório de educação popular no Brasil e devemos fugir da institucionalização.

## *Campanhas*

### **Oded**

---

Há propostas de o Movimento abraçar algumas campanhas como de água, lixo, etc. Precisamos decidir que posicionamento tomar diante destas propostas.

Estas campanhas têm o mérito de abraçar questões importantes, de trabalhar com a educação cidadã e de empoderar os cidadãos, mostrando que todos podem colaborar de alguma forma com a causa.

Estão na mesa três propostas: Água, Poluição do Ar e Lixo. São campanhas onde de pode medir os resultados.

### **Sema**

---

O Movimento não deve criar campanhas novas, por isso deve, metodologicamente, entender o que significa cada uma destas 3 propostas de campanhas.

### **Sérgio Haddad**

---

O planejamento não foi programático, mas sim organizacional. Entende que para decidir sobre uma campanha será necessário fazer uma discussão programática.

### **Gilberto Palma**

---

Em termos de planejamento, não podemos descartar que a cada 2 anos temos eleições. Por isso, são importantes campanhas sobre voto consciente.

### **Gustavo**

---

O tema das campanhas é tranquilo. Dia Mundial sem carro é uma campanha, assim como a questão do Diesel. É o foco permanente sobre um tema, onde se faz reflexões e busca soluções.

Acha que deveríamos abraçar outra campanha: Democracia na Cidade, rompimento da fixação com o processo eleitoral. A nossa demanda de democracia está ligada aos conselhos e à formação política. Os conselhos municipais estão esvaziados.

## **Tereza**

---

Temos que avaliar uma campanha que faz parte da essência do Movimento, de acompanhamento da gestão municipal, do observatório cidadão.

## **Jorge Luiz**

---

Propõe que os GTs façam uma gama maior de propostas, para que se possa decidir quais propostas abraçar. Há a necessidade de ter um grupo maior de propostas para se avaliar.

## **Maria Alice Nassif**

---

O Movimento deve criar uma campanha para “uma cidade justa e sustentável”.

## **Sema**

---

O Movimento pode apoiar diversas campanhas ao mesmo tempo, que levem ao seu intento de conseguir uma cidade justa e sustentável. Podemos consultar os GTs para obter mais idéias para campanhas, para se decidir em uma reunião posterior.

## **Marucia**

---

A campanha do ISA, “De olho nos Mananciais”, tem a expectativa de discutir temas do consumo desigual na cidade de São Paulo, mostrando que há bairros que não consomem água, pois a água não chega.

## **Oded Grajew**

---

Precisamos decidir como o Movimento deve proceder quando receber uma proposta de aderir a uma campanha. Esta decisão pode ser tomada já. É uma decisão de processo, não sobre propriamente aderir ou não a campanhas.

## **Mauricio**

---

Quando aderimos a uma campanha, há uma mobilização da pauta todo o movimento. A campanha ocupa espaço no site, tempo da assessoria de imprensa e da secretaria executiva.

## **George**

---

Ainda há uma lacuna em nosso processo estratégico. Podem surgir demandas das articulações locais do Movimento, que deverão ser ouvidas e analisadas.

## **Sérgio Haddad**

---

Intervio para definir critérios de decidir por uma campanha. Temos que ser muito transparente na forma de tomar decisão. Um ponto de vista particular não pode se impor sobre o todo, precisamos primeiramente entender o todo do Movimento.

Além disso, esta decisão é muito importante, pois implica a alocação de recursos.

Sugestão de uma visão programática, sobre o todo dos GTs, fazendo um chamado para que os GTs apresentem propostas para campanhas.

## **(Pedro Pontual)**

---

Campanha é um esforço concentrado sobre um objeto. Portanto, o Movimento acaba, enquanto Movimento, se fizer campanhas permanentes ou com prazo indeterminado. A visão campanhista não pode ser incorporada no Movimento.

Uma campanha deve ser em cima de algo claro. O Movimento não pode viver de campanhas, deve escolher muito bem quais campanhas escolher para participar.

## **Caci**

---

Começamos a estabelecer alguns critérios para selecionar campanhas: devem ser encaminhadas pelos GTs, deve ter um tema claro e determinado, deve ter ligação com os eixos do movimento, etc.

O Movimento pode encaminhar de diversas formas: circular entre as entidades, apoiar, apoiar e alocar recursos.

## **Oded Grajew**

---

Temos que estabelecer regras coletivas. A campanha da água é concreta e não abstrata.

O acompanhamento das políticas públicas não é uma campanha, é um eixo do movimento. Um dos eixos do acompanhamento pode ser uma campanha.

Propõe que em outra reunião se decida sobre os critérios para acolher uma campanha e de que forma será este acolhimento. Em seguida, teremos que dar respostas concretas a demandas concretas.

### **Odilon**

---

A campanha deve ser sobre um assunto em que a sociedade sinta a necessidade, como foi a Campanha pelas Diretas Já e pelo Diesel Limpo.

### **Sema**

---

Propõe que os critérios devem ser adequados a cada demanda, para que não se crie um processo seletivo entre as diversas demandas.

### **Mauricio**

---

O Movimento tem ações constantes e intervenções por campanhas. No momento ainda não chegaram mais demandas para campanhas.

### **Oded Grajew**

---

Propõe fazer um debate sobre os impactos da conjuntura financeira na cidade e os cortes no orçamento.